

CLIMA Cinco árvores caíram com a chuva que teve início por volta das 17h15

Ventos de até 37,5 km e chuva derrubam árvores e energia

LILIAN GERALDINI
lilian@jppjornal.com.br

A chuva e os ventos de até 37,5 Km/h registrados no fim da tarde de ontem causaram pelo menos cinco quedas de árvore e transtornos à população, como interrupção no fornecimento de energia e pontos de alagamento. A chuva rápida mais intensa é característica do Verão, que começa às 9h11 de hoje.

As árvores caíram, segundo o corpo de Bombeiros e a Defesa Civil, nos bairros Nova América, Tatuapé, Jardim Elite, Parque dos Sabiás e próximo à avenida 31 de março, na rua Olavo Bilac. A CPFL Paulista informou, por meio de nota, que 1.091 unidades tiveram fornecimento de energia interrompido ontem à tarde em Piracicaba. De acordo com a CPFL, os desligamentos tiveram início às 17h18 e o retorno do serviço ocorreu às 17h44. Entre 17h e 18h, o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) registrou 1,8 milímetro de chuvas e os ventos chegaram a 37,5 Km/h.

A árvore que caiu no Parque dos Sabiás, na rua Arapaçu, atingiu o barraco da auxiliar de limpeza Maria Joselma Soares da Silva, que estava trabalhando enquanto o marido cuidava das três filhas e seu bebê de nove meses estava com a cunhada. "Perdi geladeira, máquina

de lavar, toda minha louça, pia. Foi um milagre que não caiu neles", destacou. Maria Joselma, que não tinha para onde ir, disse estar na fila das casas populares da prefeitura. "Lá no Santa Fé eles estão quebrando tudo, por que não dão para gente?", desabafou. "Ao redor da minha casa tem cinco árvores. Falamos com a prefeitura para tirar, mas estamos vivendo de promessa. Me preocupo. É Deus quem protege a gente", contou a também moradora Talita Fernandes.

No Jardim Itapuã, o aposentado José Martins de Arruda também sofreu durante a chuva, já que ao lado de sua residência, na rua Tupã, há uma obra de esgoto inacabada. "Faz semanas que a obra está aberta e a chuva arrastou toda terra para casa da vizinha e para o meio da rua. Já liguei para secretaria de obras e para Águas do Mirante," declarou. O JP não conseguiu contato com a prefeitura e com a empresa citada ontem à noite.

O secretário-executivo da Defesa Civil, Carlos Alberto Razano, afirmou que as equipes estão em estado de atenção desde o dia 1º de dezembro para atendimento em caso de chuvas. "Temos 20 caminhões e 60 homens de prontidão. Faremos da mesma forma que em anos anteriores e temos pessoas nos bairros considerados de risco para nos acionar", destacou. Sobre as chu-

vas de ontem, Razano salientou que a concentração foi maior em algumas regiões. "Na Vila Rezende, Vila Monteiro, Independência, Maracaná choveu muito pouco", ressaltou.

VERÃO — A estação que terminará em 20 de março de 2013 deverá ser de temperaturas e possibilidade de chuvas médias, segundo o Inmet e o Cepagri (Centro de Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas a Agricultura), ligado a Unicamp. "Não há nada que indique que deve ser muito chuvoso, ou muito seco, mas não que não possa ocorrer", destacou o pesquisador do Cepagri, Jurandir Zullo. Segundo o Cepagri, a média das temperaturas máximas para a região até o final do Verão deve ser em torno 30º C e as mínimas, 19,3º C. "Nossa região é muito variável, pela posição geográfica e os fenômenos que influenciam, que podem vir do litoral e do sul e das chamadas zonas de convergências, que correspondem a umidade que vem da Amazônia", disse. Dados do departamento de Engenharia de Biosistemas da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), indicam até anteontem (último dado registrado) o equivalente a 123,5 milímetros de chuva em dezembro. A média para o período é de 198,5 milímetros.



Fotos: M. Germano/JP

Árvore atingiu barraco no Parque dos Sabiás e danificou vários pertences da família



Obra de esgoto inacabada no Jardim Itapuã gerou transtorno aos moradores da região